



BILHETE do Sindicato

Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

*Sindicato
nas mãos
dos metroviários*

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 24/10/2013 Nº 470

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Maria Figueira. Impressão: Herculano Falcão.
Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080
Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Para garantir direitos Assembleia decreta Estado de Greve



A assembleia realizada no dia 22/10 aprovou Estado de Greve, exigindo da empresa que cumpra os compromissos e os prazos acordados na Campanha Salarial, tais como: equiparação salarial, Plano de Carreira de Manutenção de Sistema Metroviário, progressão salarial para os TSMs e enquadramento dos pintores e serralheiros na função do Oficial de Manutenção Industrial

Também queremos discutir as perseguições contra metroviários que entraram com processos de intrajornada, punições generalizadas, falta de uniformes na GOP e GMT, PDV, Metrus e multas de trânsito na faixa de ônibus no EPB.

Plano de Carreira Unificado da GOP

A histórica luta dos ASS colocou na pauta geral da categoria a urgência de um Plano de Carreira Unificado na GOP. A categoria está unificada na defesa

dos direitos de todos os metroviários.

Plano de Lutas

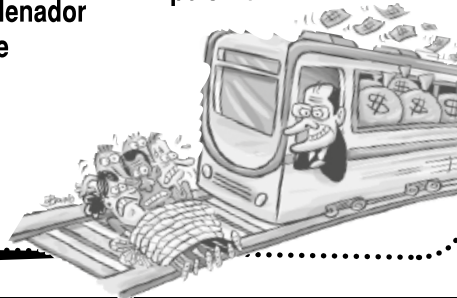
A Assembleia aprovou como forma de luta: Estado de greve, com assembleia no dia 5/11, distribuição de Carta Aberta no dia 25, Ato no dia 25 (17h, concentração no Teatro Municipal), que os trabalhadores da operação, segurança e tráfego não utilizem os coletes refletivos na Operação Plataforma até a próxima assembleia no dia 5/11, utilização de adesivos e uma bateria de setoriais em todas as áreas.

Fora CORRUPTOS do Metrô!

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) denunciou, na semana passada, que existem dirigentes de empresas públicas que têm fichas sujas, por terem sido condenados por desvios de dinheiro público. São eles: Mario Fioratti (atual diretor de Operações do Metrô), Décio Tambelli (Coordenador da Comissão de Privatização da Secretaria de Transporte) e Conrado Grava de Souza (ex-

diretor de Operações). São raposas cuidando do galinheiro!

Por isso, a assembleia do dia 22/10 aprovou a realização de uma grande campanha para por pra fora do Metrô e da Secretaria de Transportes todos os envolvidos no Propinoduto, a começar pelos já condenados pelo TCE.



ATO

Sexta-feira, 25/10, a partir das 17h
Concentração em frente ao Teatro Municipal (Centro)
Por um transporte público de qualidade e tarifa zero

Queremos PR integral e igualitária!

Em reunião no dia 23/10 a empresa mais uma vez tentou introduzir os itens satisfação do usuário e metas da Linha 4, que não têm nada a ver com o trabalho direto dos metroviários, como critérios para cálculo da

nossa PR.

Como já foi decidido pela categoria em várias ocasiões, reafirmamos a posição contrária a qualquer tipo de meta.

O metroviário é 100%,

trabalhamos no sufoco para garantir a qualidade da operação do Metrô.

***Queremos nossa PR
integral e igual para todos.***

Vergonha: Dilma entrega o pré-sal para estrangeiros

A maior bacia do pré-sal brasileiro foi entregue para as mãos do capital privado internacional. O leilão do Campo de Libra aconteceu no dia 21/10. Em menos de uma hora, uma produção estimada em 1,5 trilhão de dólares para o Brasil foi vendida pelo seu preço mínimo: 15 bilhões de reais.

Agora, o Campo de Libra que, em dez anos será o maior campo produtor do País, está dividido nas mãos de diversas empresas. A Shell, Total, CNOOC e CNPC terão 60% do petróleo do pré-sal e a Petrobrás terá 40%.

Para garantir a entrega de 60% do campo petrolífero, Dilma utilizou o exército brasileiro e forte aparato policial. Nossos parabéns aos companheiros petroleiros que re- greve por suas reivindicações e contra a pr petróleo do pré-sal.

Cal

S